

/ PALAVRA DO LEITOR

Benefícios e a poupança

Nesse festival de benefícios que estão sendo dados (“Congresso Nacional promulga PEC que amplia benefícios fiscais”, *Jornal do Comércio*, 15/07/2022) - taxista, caminhoneiros, pobres, desempregados, juizes, políticos pelos fundos - será que não vão fazer uma proposta para devolver o dinheiro dos poupadores dos anos 1980/1990 - referente aos planos econômicos Collor, Bresser, que conforme acordo entre bancos, associação dos poupadores e o STF, já deveriam ter devolvido aquele dinheiro que está fazendo falta para pagar planos de saúde reajustados em mais de 16% e remédios caríssimos. Não sabemos por que estão retendo essa devolução. (*Ramiro Nunes de Almeida Filho, representante comercial, Porto Alegre*)

Mercado Público

Uma beleza ficou o Mercado Público de Porto Alegre, após a recuperação do prédio, muito demorada, e do segundo andar que pegou fogo durante incêndio em julho de 2013. As escadas rolantes bonitas, a limpeza do segundo andar e os novos serviços voltaram a trazer mais gente para esse ponto histórico da Capital, onde meus pais faziam muitas compras quando eu ainda era um guri e, muitas vezes, era levado até lá pelos meus pais. (*José A. Tavares*)

Notícias boas e más

No meio de tantas notícias indesejáveis, ainda temos algumas boas notícias, felizmente. Entre elas, as dos melhoramentos que o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB) vem promovendo na Capital, impulsionando as visitas de forasteiros e o ânimo dos próprios moradores. A estes cabe agora mantê-la limpa, denunciando quem picha, joga papéis nas ruas, papeleiros que sujam o entorno dos contentores etc. Ótima também sua decisão contrária a cercas em praças, pelo alto custo da obra e da manutenção posterior, além de inúteis, pois basta encostar uma escada para invadi-las. Ruins: drástico corte nas verbas para Educação e Ciência, falta de fiscalização em ministérios, em construção de creches e outras obras públicas, interferências na Polícia Federal que o ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sergio Moro já denunciava etc. (*Adelino Soares, auditor fiscal aposentado*)

Mazzaropi

Mais de dois anos e meio sem ir ao cinema como era tradicional. O pior, sem ter mais, há décadas, filmes de Mazzaropi, um grande comediante tipicamente brasileiro. Seu personagem Jeca alegrou milhões de brasileiros de Norte ao Sul do País. Junto com ele, Oscarito, Grande Otelo e Ankito encantavam nas matinês. Mas, além da pandemia e antes dela, o tempo é implacável e nos tirou a presença física de todos os grandes atores de comédias do cinema nacional. Só restou a saudade. (*Victor Estrada*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Home Office e segurança do trabalho

Grazieli Nunes

O Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho, comemorado em 27 de julho, iniciou da necessidade em realizar trabalho de prevenção e conscientização nas empresas e na sociedade em geral, pois os números de acidentes e doenças ocupacionais ainda assustam.

Nos últimos dez anos, 22.954 mortes no mercado de trabalho formal foram registradas no País. Apenas em 2021 foram comunicados 571,8 mil acidentes e 2.487 óbitos associados ao trabalho, com aumento de 30% em comparação ao ano de 2020. Os dados são do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, desenvolvido e mantido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT)

A pandemia fez com que a maioria das empresas se desafiassem buscando alternativas para não perder minimamente suas produções. A grande maioria transformou as suas residências em home office e muitas delas ainda não retornaram à sistemática anterior. Acreditam que o valor de despesas aumenta, principalmente mantendo aluguel de prédios e salas, além do próprio deslocamento dos colaboradores que, mesmo em home office, colhem bons resultados.

A prática de home office no Brasil tem novas regras para trabalhadores que são CLT. Em março de 2022 foi publicada uma medida provisória que regulamenta o trabalho remoto e ajusta a legislação trabalhista para garantir os direitos e deveres de quem já está e irá trabalhar nesse formato, mas ainda assim existem dúvidas sobre o tema: quais os riscos de doenças ou acidentes de trabalho?

Reflexões para um mundo sustentável

Eliane Davila

Qual seria a melhor maneira de abordar os assuntos ambientais e de sustentabilidade? A ideia que me parece mais assertiva para essa abordagem é adotar uma perspectiva inclusiva. Nada e nem ninguém deve ficar para trás.

Um olhar holístico e integral parece fazer sentido, uma vez que a sustentabilidade do nosso planeta continuará ameaçada se não desenvolvermos nossa consciência interna, como seres humanos, em relação a nossa responsabilidade como agentes de transformação do nosso tempo.

Se continuarmos validando crescimentos econômicos que levem os recursos naturais a seus limites, viveremos em um mundo de escassez. Não é à toa que a sustentabilidade é apresentada como uma abordagem equilibrada entre econômico, social e ambiental.

Arianna Huffington, por exemplo, apresenta a

Ao implementar esse sistema de trabalho, as empresas continuarão a ter responsabilidade sobre a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. O empregado pode se acidentiar ou lesionar em seu domicílio em decorrência do seu trabalho. Por exemplo: ao não utilizar materiais como cadeira e mesa com uma análise ergonômica e orientação sobre tempo de exposição a luminosidade de um computador.

O colaborador deve receber orientação e treinamento e assinar uma ata de tal conduta para que juridicamente tanto empresa quanto empregado estejam amparados legalmente. Temos que colocar em prática a NR-17 que regulamenta e orienta sobre Ergonomia no ambiente de trabalho.

A tecnologia é aliada e jamais deve ser razão de adoecimento. Basta cada um desempenhar suas atividades de uma forma consciente e seguindo toda legislação, assim não deixando sua produção ficar prejudicada mesmo estando em home office. Colaborador saudável produz mais e melhor e empresa rende e seu lucro será mais significativo. Saúde e Segurança em primeiro lugar, sempre!

Enfermeira do Trabalho e docente Senac Saúde

Conscientização no Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho, neste 27 de julho

